

Justiça: Primeiro relatório da Reforma Penal tem "propostas de correcção" - Boaventura Sousa Santos

Lisboa, 01 Jul (Lusa) - O primeiro relatório semestral da monitorização da Reforma Penal, a apresentar hoje, em Lisboa, inclui um conjunto de "propostas de correcção" para o Governo analisar, disse à Lusa o coordenador científico do Observatório Permanente da Justiça Portuguesa (OPJP).

Lisboa, 01 Jul (Lusa) - O primeiro relatório semestral da monitorização da Reforma Penal, a apresentar hoje, em Lisboa, inclui um conjunto de "propostas de correcção" para o Governo analisar, disse à Lusa o coordenador científico do Observatório Permanente da Justiça Portuguesa (OPJP).

Boaventura Sousa Santos, que se escusando a falar das conclusões antes da apresentação oficial, no Museu do Oriente, disse estar satisfeito com a qualidade "técnica e científica" do primeiro relatório da monitorização da Reforma dos Códigos Penal e do Processo Penal.

Na sessão, para a qual estão convidados magistrados, advogados e outros intervenientes no processo penal, será feito "um primeiro balanço da aplicação prática da reforma", prevendo-se intervenções do ministro da Justiça, Alberto Costa, além de Conceição Ramos e Boaventura Sousa Santos, do OPJP.

"Se o senhor ministro da Justiça está contente com as conclusões, só depois se verá", adiantou hoje o coordenador científico, referindo que o relatório corresponde a "muito trabalho", entre Setembro de 2007 e Março último.

O documento inclui várias "propostas para eventuais correcções", que serão depois analisadas pelo Ministério da Justiça, cabendo-lhe decidir se e "quando serão introduzidas".

Boaventura Sousa Santos disse que o Observatório Permanente da Justiça detectou outros aspectos da aplicação da Reforma Penal que merecem correcção, mas para os quais são feitas propostas nesta fase.

Trata-se de situações "que exigem um período maior de observação", esclareceu o sociólogo e catedrático da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

CSS

Lusa/Fim

Lusa